Discurso dos Recém-empossados, pela Acadêmica Patricia Rieken Macêdo Rocco

Exma. Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação
Emilia Ribeiro Curi
Exmo. Comandante da Marinha do Brasil
Almirante-de-Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira
Exmo. Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP) representando o Ministro de Estado da Educação Aloizio Mercadante
Luiz Roberto Curi
Exmo. Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Acadêmico Prof. Hernan Chaimovich
Exmo. Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)
Acadêmico Prof. [Wanderley de Souza](http://www.abc.org.br/~wsouza)
Exmo. Presidente da Academia Brasileira de Ciências Acadêmico Prof. [Jacob Palis Junior](http://www.abc.org.br/~jpalis)
Exmo. Diretor Presidente da Fundação Conrado Wessel
Acadêmico Prof. Américo Fialdini Junior
Exma. Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência Acadêmica Prof. [Helena Bonciani Nader](http://www.abc.org.br/~hnader)
Exmo Diretor Presidente da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
Dr. Augusto Raupp
Autoridades presentes
Excelentíssimos Acadêmicos e Acadêmicas
Minhas senhoras e meus senhores

Sinto-me honrada por hoje tomar posse como Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências e agradeço ao Presidente Jacob Pallis o convite para falar em nome dos novos membros eleitos da Academia Brasileira de Ciências Anderson, Angela, Bruce, Douglas, Ernesto, Hugo, Jeffrey, João, Joaquim, Luiz, Maria Rita, Marilda, Nadya, Pavel, Rogerio, Sidney, Tércio, Valder, Vasco, Yan e os membros correspondentes. Cada um tem sua história; no entanto, todos nós temos um denominador comum: a responsabilidade que representa ser Membro Titular desta casa.

Nós cientistas entendemos que a ciência é universal e deve ser difundida sem preocupação de fronteiras, de vantagens pessoais ou das instituições que a promovem. Nossas pesquisas são publicadas em revistas de livre circulação e difundidas em congressos. Somos curiosos, buscamos o conhecimento, porém, somos responsáveis por melhorar a vida humana e temos que estar atentos, para que nossas descobertas resultem sempre em fator construtivo na História.

A ciência brasileira vem apresentando diversas conquistas com impacto na sociedade e no cenário mundial. O investimento do Brasil em ciência nos últimos anos fez com que atingíssemos avanços expressivos. É fundamental que a ciência faça parte das decisões políticas, e a Academia Brasileira de Ciências vem desempenhando importante papel, assessorando o poder público para subsidiar essas decisões.

A ilusão de que a ciência já respondeu às perguntas fundamentais limita o espírito de questionamento. Estamos continuamente buscando respostas, e a humildade deve fazer parte do cotidiano do cientista em detrimento da arrogância, a abertura, em vez do dogmatismo. Temos muito a descobrir e redescobrir e, dessa forma, ajudar a construir a sociedade brasileira que tanto almejamos.

A Academia Brasileira de Ciências faz 100 anos de existência e é um local que congrega os principais expoentes da ciência no Brasil. A Academia tem desempenhado papel relevante em várias atividades ligadas à ciência no Brasil, como, por exemplo, ao liderar e influenciar na criação de diversas instituições, viabilizando publicações científicas, desenvolvendo programas e eventos científicos, estabelecendo convênios internacionais e disponibilizando recursos, para melhor direcionamento da sociedade acadêmica em nosso país.

Nessa inesquecível noite, estou muito feliz ao ver, neste auditório, tantos Acadêmicos reunidos, amigos e familiares. Como Professora Titular do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro, gostaria de ressaltar o que o Prof. Carlos Chagas Filho sempre disse acerca da ciência no ensino: "na Universidade se ensina porque se pesquisa". Aprendi, ao longo da minha trajetória, que não adianta trabalhar sem paixão, sem esperança, fé em si e no outro, honestidade, confiança, simplicidade. Sejamos fiéis a nós mesmos, não fiquemos presos a dogmas, não devemos viver do resultado do pensamento de outras pessoas. Tenhamos coragem de seguir nossos corações e nossa intuição. Se quisermos melhorar o mundo, temos que ter foco, determinação e organização. Somente com trabalho, educação e muita ciência, mudaremos nossa sociedade. Immanuel Kant já dizia que Ciência é o conhecimento organizado, mas sabedoria é a vida organizada. Logo, organizem-se. Não se esqueçam de que nossa família é quem nos dá o suporte diário. Por isso, gostaria de dedicar esse discurso aos nossos familiares, aos pais e mães, maridos e esposas, filhos e filhas. Nessa oportunidade agradeço aos meus pais Macedo e Maria Helena, meu marido José Rodolfo, minhas filhas Patricia e Marcella, meus irmãos Luciana e Marcello, meus cunhados Antonio Cid e Carolina e sobrinhas Giovanna e Amanda.

Por fim, agradeço à Marinha do Brasil, que foi minha casa por muitos anos, e por nos receber esta noite.

Senhor Presidente, Senhoras Acadêmicas e Senhores Acadêmicos, esperamos poder auxiliar a Academia Brasileira de Ciências em manter seu objetivo primordial contribuindo para o estudo, a discussão e o desenvolvimento da ciência. Contem conosco!

Muito obrigada,

Patricia Rocco